



Orchidaceae da Serra da Cantareira (São Paulo, Brasil) como instrumento de educação ambiental

Luciano Ramos Zandoná & Eduardo Luis Martins Catharino

*Núcleo de Pesquisa - Orquidário do Estado, Instituto de Botânica, São Paulo, SP
luciano_zandona@yahoo.com.br*

O Parque Estadual da Cantareira, com 7.916 hectares, abriga remanescentes da Mata Atlântica, protegendo uma das maiores florestas urbanas do mundo, declarado parte da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo. É de conhecimento comum que a família Orchidaceae tem grande apelo ornamental e econômico, aspecto importante para a sensibilização de todos sobre a responsabilidade em conservar nossas espécies nativas e seus habitats. O presente trabalho visou, sobretudo, o levantamento das orquídeas epífitas em trilhas de visitação do Parque Estadual da Cantareira, núcleos Pedra Grande, Águas Claras, Pinheirinho, Engordador e Cabuçú, com potencial de utilização em atividades de educação para conservação, destacando as mais importantes e notáveis. Para tal, foram mapeadas, com auxílio de GPS, as principais trilhas para serem usadas em educação, sendo percorridas quinzenalmente para documentação fotográfica e resgate de material botânico. Durante os percursos efetuou-se a coleta de plantas para identificação e herborização, baseada somente no resgate em galhos e árvores caídas. As plantas foram levadas a cultivo, para acompanhamento da floração, herborização, documentação fotográfica e identificação. As demais plantas resgatadas foram utilizadas para a montagem de estufa de visitação junto ao centro de visitantes no Parque Estadual da Cantareira, sendo utilizadas atualmente em atividades educativas. Até o momento levantaram-se 109 espécies, pertencentes a 48 gêneros, das quais 73 foram incorporadas a coleções vivas do Orquidário Frederico Carlos Hoehne e Parque Estadual da Cantareira e 81 já documentadas para herbário. Atividades de educação ambiental com visitantes do PEC indicam que a utilização de orquídeas como tema para educação são bastante promissoras, reforçando assim a necessidade de se conhecer e conservar essas magníficas espécies integrantes da Floresta Pluvial Atlântica.

Palavras-Chave: Conservação, Educação Ambiental, Florística, Orchidaceae, Parque Estadual da Cantareira.

Órgão financiador: IBt/PIBIC/CNPq